

## Estudo da Fundação “la Caixa” destaca que famílias dos Açores têm a menor incidência de poupança negativa em Portugal

As famílias portuguesas destinam entre 60% e 80% do seu orçamento a despesas essenciais, revela o estudo Portugal, Balanço Social: Perspectivas – Quanto sobra ao final do mês?, desenvolvido pela Fundação “la Caixa”, BPI e Nova SBE, com o apoio da IKEA Portugal. O relatório mostra que, apesar da melhoria dos rendimentos desde 2015, persistem fortes desigualdades económicas entre agregados familiares. De acordo com o estudo, o rendimento discrecional médio em Portugal, em 2022, situava-se entre 10.402 e 13.379 euros anuais. No entanto, os agregados mais ricos apresentavam uma margem 12 a 17 vezes superior à das famílias mais pobres. Entre os lares de rendimentos mais baixos, 60% gastam mais do que recebem, enquanto entre os mais ricos essa percentagem desce para 8%.



Foto@magnetikalchemy.com

O relatório sublinha ainda que 26,5% das famílias portuguesas têm poupança negativa e que 34% das famílias com menores rendimentos não conseguiriam fazer face a uma despesa inesperada de mil euros. A vulnerabilidade financeira é mais acentuada fora da região de Lisboa, sendo os Açores a região com menor incidência de poupança negativa — uma diferença que o estudo associa ao custo de vida e à estrutura socioeconómica regional.

A análise, baseada em dados do Inquérito às Despesas das Famílias 2022/2023 do Instituto Nacional de Estatística e num inquérito próprio realizado em 2024, enfatiza a importância de políticas públicas que promovam maior margem financeira e capacidade de poupança para as famílias mais vulneráveis.

## “Povoação 360º” apresentado nos Paços do Concelho

Os formandos do curso de Técnico/a de Informação e Animação Turística da Escola Profissional da Povoação apresentaram, esta quarta-feira, 12 de Março, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, o projecto de promoção do concelho intitulado “Povoação 360º”. A apresentação decorreu na presença do Vice-Presidente da Câmara Municipal da Povoação, Sérgio Pacheco, e da Vereadora Rute Melo, e contou também com o acompanhamento do formador André Vieira e do Diretor Técnico Pedagógico, Tiago Santos.

O projeto “Povoação 360º” utiliza tecnologia de realidade virtual (VR) para proporcionar uma experiência imersiva,



inclusiva e abrangente aos utilizadores, permitindo conhecer algumas das paisagens e locais emblemáticos do município de forma inovadora. Entre os pontos des-

taçados estão o Salto do Prego, o Miradouro do Pôr do Sol, o Miradouro do Pico dos Bodes, o Miradouro do Salto do Cavalo, as Caldeiras das Furnas, a Lagoa das Furnas, a Praia da Ribeira Quente, entre outros.

A iniciativa foi apresentada pela primeira vez na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), onde os formandos tiveram a oportunidade de promover o concelho da Povoação junto do público visitante.

Durante a sessão nos Paços do Concelho, o Vice-Presidente Sérgio Pacheco destacou a qualidade do trabalho desenvolvido e o impacto positivo da participação na BTL. O autarca sublinhou que o projeto demonstra, de forma clara, a riqueza

za paisagística do concelho e enalteceu o facto de a iniciativa ter sido criada de raiz pelos próprios alunos. “O que mais dignifica este projecto é que foi criado pelos nossos alunos e poder apresentá-lo na BTL, demonstrando o potencial do nosso concelho, é muito gratificante”, afirmou, acrescentando que a Povoação “tem futuro com jovens tão promissores”.

Também os formandos salientaram a receção positiva do público durante a feira de turismo. Segundo Gabriel Freitas, um dos formandos envolvidos, “tivemos um grande feedback dos visitantes na BTL que experienciaram o nosso projecto, o que nos deixou muito orgulhosos”.

## Casas Açorianas realizam próximo encontro de associados na Ilha Terceira

A associação Casas Açorianas, que reúne empresários dedicados à preservação e promoção do património construído tradicional nas nove ilhas dos Açores, vai realizar o seu próximo encontro de associados na Ilha Terceira. A decisão foi tomada durante a participação da entidade na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), onde foram também definidos temas para debate relacionados com o turismo sustentável e as acessibilidades internas no arquipélago.

O encontro contará com a presença de associados, convidados e órgãos de comunicação social nacionais e internacionais. Serão discutidos temas como o combate à sazonalidade, a melhoria da qualidade da oferta turística e as ligações aéreas e marítimas entre ilhas.

As Casas Açorianas defendem a criação de um sistema integrado de transportes no Grupo Central, de forma a coordenar os meios aéreos, terrestres e marítimos, tendo a Ilha



Terceira como ponto de receção e distribuição dos fluxos turísticos. Segundo a associação, essa estratégia poderia contribuir para o desenvolvimento equilibrado do sector e para a estabilidade das empresas ligadas à fileira do turismo.

As câmaras municipais de Angra

do Heroísmo e da Praia da Vitória confirmaram o apoio ao evento. A presidente da Câmara de Angra do Heroísmo, referiu que o município está disponível para acolher iniciativas que promovam o concelho de forma estruturada e colaborativa, valorizando a autenticidade e a

sustentabilidade. Já a presidente da Câmara da Praia da Vitória, Vânia Ferreira, destacou a importância do turismo em espaço rural como elemento diferenciador da oferta turística local e factor essencial na salvaguarda do património e identidade açorianas.